

OURO PRETO: GALERIA DE ARTE DA FAOP RECEBE NOVAS EXPOSIÇÕES



Exposições começam nesta sexta-feira (31/03), na Galeria de Arte Nello Nuno, da Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP). A entrada é gratuita. "ZAS", de Neide Pimenta, e "Contemplários", de Júlio Almeida, ficam em cartaz até o dia 30/04. Ambos os artistas pretendem levar os visitantes a refletirem, contudo, sobre perspectivas bem distintas.

Neide Pimenta, por meio de telas e de outros dispositivos, está interessada em chamar atenção para as denominadas Zonas de Autossalvamento (ZAS), região localizada nos arredores das barragens de mineração. *"Assim, a terra surge nas obras da artista com violência do que não pode ser contido"*, diz a curadora da exposição, Luiza Marcolino.

Já Júlio de Almeida, por meio do nome artístico "Inventando Narrativas", retrata personagens e elementos artísticos de expressões culturais populares como Folia de Reis, Rei Congo e as bandeiras de Reinado. *"É contemplários porque traz a noção de contemplação e exaltação de nossa cultura nacional e faz referência à ordem dos Cavaleiros Templários. Mas aqui ressignificada no contexto de defesa de nossos territórios culturais fundamentais à construção de nossa identidade nacional"*, escreve Júlio no texto-conceitual da mostra.

Os Artistas

Neide Pimenta nasceu em Governador Valadares. Natural do Vale do Aço, a artista é ceramista vencedora do Prêmio de Artes Visuais de Nova Lima, em 2022. Foi iniciada na pintura por Anibal Mattos e na cerâmica, pelo Atelier do Jambreiro, escola fundada por Sara Ávila. Seus trabalhos exercem sobre o entorno grande força de atração e expressam um sentido de totalidade. Construiu um trabalho pesquisando o barro em detrimento da forma, fazendo suas próprias tintas a partir de pigmentos coletados.

Em ZAS, Neide Pimenta se afirma como artista cuja prática é marcada pela sobreposição entre a continuidade e o desaparecimento, entre a expectativa e a realidade, conduzindo o público por um devaneio, quem sabe capaz de enredar uma transformação concreta.

Júlio César de Almeida Pacheco é natural de Contagem/MG. Graduado em Ciências Biológicas, mestre e doutor em educação, tendo atuado como educador em escolas rurais. Sua formação e atuação como educador se deu imbricada às expressões artísticas populares onde considera ter acontecido parte significativa da construção do seu gosto estético e de sua identidade como artista. Em se tratando, porém, do artista visual que é hoje, ele se apresenta como "Inventando Narrativas".

O nome artístico surgiu enquanto ainda era pesquisador da pós-graduação em Educação. Entendendo que o fazer investigativo não desvenda verdades, mas propõe interpretações sobre o

mundo, ou seja, inventa narrativas para contar aquilo que percebe e desperta a curiosidade humana. Ele, assim, transpõe esse entendimento para o seu trabalho artístico. Inventar, em formas e cores arranjadas de maneira abstrata, narrativas sobre aquilo que sente. As cores predominantes das obras são em tons de rosa e azul, cores típicas dessas expressões culturais. A disposição das cores, formas e recortes fotográficos pretende prestar reverências à importância e riqueza cultural e estética da Cultura Popular brasileira.

Serviço:

Exposições “ZAS” e “Comtemplários”

Abertura: 31/03, 18h

Em cartaz até 30/04

Artistas: Neide Pimenta e Júlio Almeida

Local: Galeria de Arte Nello Nuno | Rua Getúlio Vargas, 185, Rosário, Ouro Preto (MG)

Visitação: Terça à sexta-feira, de 9h às 12h e de 13h às 18h | Sábado e domingo, de 14h às 18h

Entrada Gratuita

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/4189/ouro-preto-galeria-de-arte-da-faop-recebe-novas-exposicoes-em-04/07/2026>
12:22